ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

(X) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PROJETO SOLOS E MEIO AMBIENTE NA ESCOLA

Nicoly do Valle Chaves(Voluntária,chavesnicoly@yahoo.com)[1]

Cintia Koga (Voluntária, cintiakoga12@gmail.com)[2]

Larissa Anadir Carneiro de Oliveira (Voluntária ,lariianadir@gmail.com)[3]

Ester de Moura Rios (Orientadora, estermourarios@yahoo.com.br)[4]

Resumo: O presente trabalho, realizado pelas acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, se fez através da produção de materiais didáticos e divulgação dos mesmos em redes sociais, como Instagram, Youtube e Blog. O intuito do projeto é proporcionar aos alunos participantes o aperfeiçoamento na elaboração de recursos didáticos utilizados durante o processo de ensino e auxiliar os professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio, na elaboração e execução de suas aulas com a ajuda desses materiais. A elaboração dos materiais didáticos conta com todo um processo de reuniões para definir os temas a serem postados de acordo com a BNCC e leituras para aprofundamentos sobre o tema escolhido, para então preparar um post do Instagram e um vídeo para ser postado no Blog e no canal do YouTube.

Palavras-chave: Meio-ambiente. Solos. Escola. Material-didático.

[1] Acadêmica extensionista do projeto Solos e Meio Ambiente na Escola; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; chavesnicoly@yahoo.com .

[2] Acadêmica extensionista do projeto Solos e Meio Ambiente na Escola; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; cintiakoga12@gmail.com .

[3] Acadêmica extensionista do projeto Solos e Meio Ambiente na Escola; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; lariianadir@gmail.com .

[4] Professora Doutora, coordenadora do projeto, lotado no Departamento de Biologia Geral da UEPG, estermourarios@yahoo.com.br

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Solos e Meio Ambiente na Escola UEPG

PÚBLICO-ALVO

Professores e estudantes da educação básica

JUSTIFICATIVA

As extensões universitárias tem como principal objetivo compartilhar com o público o conhecimento produzido e adquirido por meio do ensino e da pesquisa. Essas ações segundo Siveres (2013) e Minetto *et al.* (2016) se caracterizam por um processo educativo dinâmico que favorece a junção entre o ensino em sala de aula e o aprendizado, conforme proposto no planejamento pedagógico do curso, e no cotidiano social, por meio da vivência do cenário e da realidade. Sendo assim, aquilo que é criado dentro da comunidade acadêmica vem a beneficiar e enriquecer a sociedade.

Trabalhar o tema de Solos e Meio Ambiente na educação básica possibilita a formação de alunos mais conscientes sobre a importância de se preservar o meio ambiente, buscando estratégias que diminuam o impacto das ações humanas e também entendendo que o Solo é um dos principais elementos que compõem esse meio e que também deve ser preservado.

Partindo desse princípio, é importante que a instituição promova projetos que visem a conscientização e a valorização do Meio Ambiente, ressaltando a prática e a teoria referente às questões de solo e de impacto ambiental. Um fator de relevância a ser destacado é que dentro das Licenciaturas deve-se visar maneiras mais dinâmicas e didáticas de se trabalhar as temáticas ambientais, além do espaço de sala de aula.

Como bem pontuado por Cortez (2017) e Silva *et al*. (2017) a aproximação universidade-comunidade, com interlocução de saberes estabelece contribuições para o aprofundamento da cidadania, fortalecimento da autonomia e a transformação social. Prezando essa contribuição o Projeto Solos e Meio Ambiente da UEPG busca através dos seus materiais, transmitir tanto aos acadêmicos participantes, quanto ao público alvo, subsídio para prática e reflexão sobre as questões ambientais.

OBJETIVOS

Elaborar vídeos com conteúdos teóricos e práticos, favorecendo aos professores materiais inovadores e participativos, colaborando também com o processo de ensino aprendizagem dos alunos, atrelando isso por meio das práticas propostas com o intuito de formar cidadãos críticos capazes de interferir no mundo onde vivem.

METODOLOGIA

O projeto, devido a pandemia, teve que ser readaptado. Sendo assim, o contato com a escola passou a ser de maneira virtual. Através do blog, canal no Youtube e página no Instagram, os materiais foram publicados e direcionados ao público alvo da pesquisa e como consequência a comunidade em geral. Partindo disso, as participantes do projeto, se juntaram em reuniões semanais, via meet juntamente com os supervisores do projeto para selecionar os temas a serem publicados na semana, assim como um roteiro de possíveis práticas a serem executadas e publicadas no Youtube.

Em seguida, a participante da semana buscou um referencial teórico do tema selecionado, após a leitura, foi realizado um post de Instagram de até 10 fotos com o conteúdo, imagens de domínio público e autorais, e se for o caso a explicação da prática. No segundo momento, a publicação passou pela análise na orientadora e se necessário por correção e em seguida, já foi publicado e divulgado na página do Instagram.

Na terceira etapa ocorreu a publicação de links, materiais, textos, imagens e demais embasamentos teóricos e visuais da temática na página do blog que conta com os temas já abordados durante todos os anos em que o projeto está em atividade.

Dando continuidade, a participante elaborou um vídeo trazendo mais sobre o tema ou sobre a prática, posteriormente sendo publicado no canal do Youtube do Projeto. Por fim, todo o material publicado é divulgado à comunidade escolar que segue o projeto, aos alunos que as voluntárias participantes do projeto tem contato no estágio, a professores e também à comunidade acadêmica: os docentes e também os discentes da UEPG.

RESULTADOS

Por meio de materiais didáticos produzidos: vídeos, posts, links de vídeos, imagens, práticas. Se teve uma breve demonstração e contextualização de temas referentes a Solos e Meio Ambiente como: Pandemia e seus impactos no solo, ciclo da água, sequestro de carbono, os

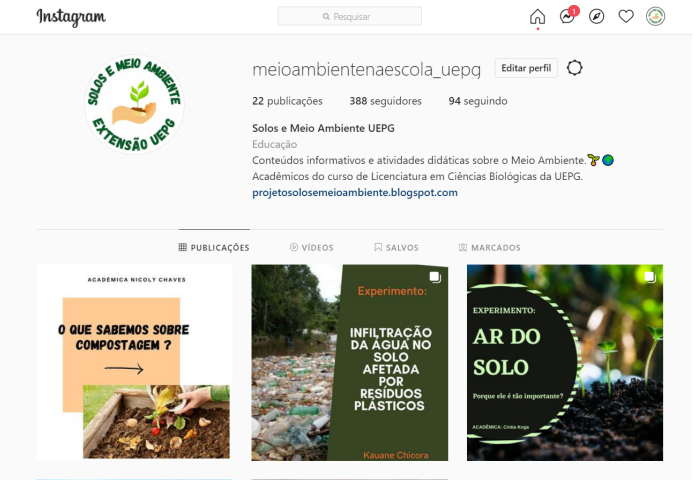
biomas, o impacto de resíduos plásticos no solo, compostagem, o sétimo continente, o descarte incorreto de óleos no solo, clima x tempo, a represa de alagados e a floração das águas, La Ninã, o maior deserto do mundo e efeito estufa que contabilizou 19 vídeos publicados. Os acadêmicos responsáveis pela elaboração do conteúdo puderam avaliar sua desenvoltura com novos meios de dissipar conhecimento, produção de material didático, realização de práticas fáceis e acessíveis e uma readaptação como futuros professores em um contexto nunca vivido que é a Pandemia.

Como resultado obtido, o conteúdo produzido está sempre acessível em plataformas virtuais e podem ser lidos e relidos quantas vezes for necessário, facilitando a disponibilidade de estratégias de ensino a serem usados pelos professores e como reforço de conteúdo para os alunos. Além disso, esse espaço virtual pode ser visitado pela comunidade geral que pode ter uma participação mais ativa em discussões e reflexões em grupos para espalhar conhecimento científico de uma forma mais fácil, real e acessível.

Todo processo ocorreu de maneira online, sendo assim os resultados do projeto e seu feedback foi obtido através de comentários, divulgações, mensagens recebidas , visualizações no Youtube e as contribuições que os professores repassaram sobre o que puderem utilizar dos materiais dentro de sala de aula.

FOTO(S)

Figura 1 - Instagram Projeto Solos e Meio Ambiente na Escola.



Legenda: Página do Instagram Projeto Solos e Meio Ambiente na Escola, gerenciado pelos acadêmicos extensionistas do projeto e pela professora orientadora. Na bio do Instagram contém os links para o Blog e Youtube.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Solos e Meio Ambiente na Escola, busca auxiliar os docentes com a elaboração de vídeos com conteúdo didático, possuindo os principais objetivos: materiais inovadores e auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Tendo em mente que no contexto de ensino remoto que vivenciamos por um longo período do ano letivo de 2020 e 2021, foi necessário estabelecer novas metodologias de ensino nas escolas e universidades, que buscam prender a atenção dos alunos que estão tendo aulas pelo meet e também aqueles alunos que voltam às salas de aula de forma presencial.

Almejamos contribuir dentro e fora do ambiente escolar, cooperando na formação de cidadãos críticos e capazes de interferir de maneira positiva no mundo onde vivem, possibilitando maior qualidade de vida para as gerações futuras. As motivações para continuar o projeto vem do feedback que alguns professores da educação básica e da Universidade fazem a respeito das postagens, além dos comentários realizados nas páginas virtuais do projeto, dando a equipe a sensação de objetivo concluído a cada postagem feita.

REFERÊNCIAS

COELHO, C. Geraldo. Revistas acadêmicas de extensão universitária no Brasil. **Revista Brasileira de Extensão Universitária.** v. 5, n. 2, p. 69-75, jul - dez, 2014. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Coelho_2014_Revistas_Brasileiras_de_Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria.pdf. Acesso em: 18 de set. 2021.

MACHADO, M, Veronica. Algumas reflexões sobre as concepções de extensão universitária. **Revista Científica Semana Acadêmica.** Fortaleza, ano MMXIII, Nº. 000035, 14/08/2013. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/artigo/algumas-reflexoes-sobre-concepcoes-de-extensao-universitaria. Acesso em: 18 de set. 2021.

SANTANA, R. Rodrigues; et al. **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde.** Educação e Realidade Edição eletrônica, v. 46, p. e98702, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?lang=pt Acesso em: 18 de set. 2021.